

Sai edital para terceira ponte do Lago Sul

Rodrigo Bittar
de Brasília

Saiu hoje o edital com as regras do concurso que determinará o projeto arquitetônico e estrutural da terceira ponte do Lago Sul. O documento, publicado no Diário Oficial do DF, permite que os interessados se inscrevam do próximo dia 25 até o dia 23 de outubro, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), na 603 Sul. O julgamento final será realizado por cinco técnicos indicados pelo IAB ou pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) no dia 20 de novembro. A expectativa é de que a ponte seja inaugurada agosto de 2002, 36 meses depois de iniciadas as obras.

Havia três alternativas para a Terracap - promotora do edital - escolher o projeto da ponte: notório saber, licitação técnica ou concurso público de projeto. A escolha por esse último foi a saída encontrada pela companhia para aumentar as possibilidades de escolha dentro de seus critérios de viabilidade estrutural, qualidade de proposta arquitetônica e "economicidade". Por esse último item, leia-se custo, limitado em R\$ 40 milhões. A estatal resolveu tocar o projeto com recursos próprios depois que nenhuma empresa privada apresentou proposta ao edital publicado em novembro do ano passado.

O convênio entre a Terracap e o Governo do Distrito Federal (GDF) foi assinado no último dia 9. Ficou determinado que os

serão provenientes do orçamento da companhia para os próximos anos. O retorno financeiro virá por meio de cobrança de pedágio aos usuários da ponte, que ligará o Clube de Golfe de Brasília à QL 26 do Lago Sul. A extensão total da ponte será de 1,2 km, com quatro pistas de rolamento (duas para cada sentido), mais acostamento (1,8 m de cada lado) e passagem para pedestres.

O valor do pedágio será definido por decreto, mas não deverá ultrapassar R\$ 1,30. "Só de combustível, as pessoas que vão do Clube de Golfe à QL 26 do Lago Sul gastam R\$ 1,80. Sem contar no tempo economizado, pois em dias de trânsito bom, gasta-se 25 minutos para ir de um local a outro", diz o presidente da Terracap, José Roberto Bassul.

O presidente do departamento distrital do IAB, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, lista três projetos no DF concebidos a partir de concursos públicos: o Parque Ecológico Norte, a futura sede da Câmara Legislativa e a sede do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. "Além das vantagens urbanísticas, um concurso nacional - que envolverá arquitetos e engenheiros de vários locais - vai transformar a ponte numa referência cultural e técnica", acredita. O edital não traz quaisquer restrições quanto ao material empregado na construção. Pode ser concreto, metal, pré-fabricado, outros e combinação de todos. Os projetos estrangeiros deverão ser associados a empresas brasileiras para concorrer.